

Prezados leitores,

Inicialmente, partilho com vocês a alegria pelo sucesso de mais uma edição temática da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), o volume 58 – nº 3 sobre câncer do colo do útero.

Assim, dando continuidade às edições temáticas, tendo em vista a grande aceitação e os elogios recebidos por parte dos leitores e autores, anunciamos que o volume 59 nº 3 da RBC será dedicado ao câncer da mama.

Esse é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. No entanto, é considerado um câncer de relativamente bom prognóstico, se diagnosticado e tratado oportunamente.

Portanto, na busca de promover e disseminar a produção do conhecimento acerca desse problema de saúde pública, cujas taxas de mortalidade continuam elevadas no Brasil, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados, convidamos autores/leitores a elaborar um artigo inédito para ser publicado nessa próxima edição especial. O prazo para submissão é **15 de março de 2013**.

Este último número da revista em 2012 traz 15 artigos: 11 originais, um relato de caso, três revisões; e um resumo de dissertação.

O primeiro artigo original de Skaba e colaboradores é um estudo descritivo qualitativo que teve como objetivo avaliar a implantação do Grupo de Tumores de Mama, seu desenvolvimento e contribuição à assistência, à pesquisa e ao ensino, no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Como conclusão, o estudo mostrou que, para que esse modelo de organização dos grupos de tumores se dissemine e consolide, faz-se necessária sua efetiva formalização na estrutura institucional, assim como a real integração entre assistência, ensino e pesquisa. A seguir, Guimarães e Dos Anjos, em estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, avaliaram a qualidade de vida (QV) em mulheres com câncer de mama e caracterizaram-nas quanto aos aspectos sociodemográficos durante o tratamento quimioterápico adjuvante. Entre outros, evidenciaram que, a despeito de todos os benefícios cientificamente comprovados do tratamento quimioterápico adjuvante, observa-se seu impacto negativo sobre a QV, durante todo o período desse tratamento. Oliveira, Menezes e Gonçalves, em estudo transversal prospectivo, avaliaram a adesão terapêutica de mulheres com câncer de mama, utilizando Terapia Hormonal Adjuvante (THA) oral e identificaram fatores que interferem nessa adesão. Encontraram uma taxa de adesão abaixo do desejável e concluíram então que é necessária a implantação de estratégias recordatórias com vistas a melhorar as taxas de adesão desses pacientes para garantir um tratamento mais eficaz. Já Cavalcanti e colaboradores, em um estudo transversal e quantitativo, avaliaram a assistência prestada às pacientes em uma unidade de referência em mastologia no Ceará, de acordo com sua procedência. Como conclusão, apontaram que a demora em realizar a cirurgia pode impactar negativamente na sobrevida das pacientes e reduzir as chances de cura, principalmente para aquelas residentes no interior do Estado. O quinto artigo de Colling, Duval e Silveira, também um estudo transversal e quantitativo, teve como objetivo determinar o estado nutricional de pacientes no início do tratamento quimioterápico e associá-lo à localização do tumor primário e ao estadiamento da doença. Concluíram que a desnutrição identificada em aproximadamente metade dos pacientes esteve associada às neoplasias de trato gastrointestinal e aos estádios III e IV, porém não mostrou-se significativa quando associada a procedimento cirúrgico prévio. Rodrigues e Polidori, em um estudo qualitativo, tiveram como objetivo compreender o processo de enfrentamento da doença e a resiliência dos pacientes com câncer submetidos a tratamento quimioterápico e de seus familiares. Constataram que o tratamento contribui para o desenvolvimento da resiliência, promovendo maior utilização dos fatores protetores dos indivíduos. Riveros, Wiens e Correr avaliaram a relação custo-utilidade das terapias adjuvantes Fluorouracil/Leucovorin (5FU/LV, *Mayo Clinic Regimen*) versus Capecitabina e 5FU/LV versus Fluorouracil/Leucovorin/Oxaliplatina (FLOX) para câncer de cólon em estágio III na perspectiva de um hospital público no Brasil. Concluíram que o custo de aquisição da Capecitabina inviabiliza o uso em pacientes com câncer de cólon estágio III na perspectiva avaliada. O custo incremental de FLOX está compreendido pelo repasse financeiro do SUS, favorecendo sua incorporação como terapia adjuvante de câncer de cólon estágio III pelo Hospital aos indivíduos elegíveis para esse protocolo. Araújo, Duval e Silveira, em estudo descritivo, verificaram a prevalência de sintomas relacionados à diminuição da ingestão alimentar e sua associação com a localização do tumor, de pacientes portadores de neoplasia do aparelho digestório, internados num Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar Oncológico. Na conclusão, apontaram que a xerostomia, saciedade precoce, dor e anorexia podem ter contribuído para menor ingestão alimentar, o que agrava o estado nutricional desses pacientes. Através desse conhecimento, estratégias nutricionais poderão ser desenvolvidas a fim de prevenir e ou melhorar essa condição. O nono artigo de Moreno, Batista e Bonetti, um estudo longitudinal e retrospectivo, teve como objetivo identificar a taxa de sobrevida dos pacientes com melanoma cutâneo diagnosticados no Oeste do Estado de Santa Catarina e correlacioná-la com fatores

prognósticos. Concluíram que a taxa de sobrevida encontrada para os pacientes com melanoma cutâneo no Oeste de Santa Catarina assemelha-se a dados encontrados em estudos realizados em áreas de grande incidência desse tipo de neoplasia. Cruz e colaboradores também realizaram um estudo retrospectivo com o objetivo de aferir a concordância entre os diagnósticos clínicos, histopatológicos das biópsias e das peças cirúrgicas do carcinoma de células escamosas da boca. Observaram uma expressiva concordância entre os diagnósticos. Entretanto, notaram ser necessários novos levantamentos que comparem o resultado dos exames da peça cirúrgica removida no tratamento com as características clínicas. No último artigo original, um estudo descritivo, exploratório, quantitativo, de Teixeira e colaboradores, teve como objetivo mapear os profissionais que realizam exames citopatológicos no Brasil; descrever e examinar a produção e a distribuição geográfica de exames citopatológicos com relação às características dos trabalhadores encontrados; e identificar a oferta de cursos de educação profissional na área laboratorial no Brasil. Em conclusão, afirmaram que os trabalhadores de nível técnico que realizam o escrutínio do exame citopatológico não têm formação específica para análise citomorfológicas dos exames, de acordo com as normas de cursos de técnicos do Ministério de Educação.

Ferreira e colaboradores relataram um caso de angiomixoma, tumor raro, agressivo, de origem mesenquimal, que geralmente acomete a pelve e o períneo, sendo na vulva a apresentação mais comum.

A seguir, o primeiro artigo de revisão de Silva e colaboradores teve como objetivo realizar uma revisão de informações de incidência publicadas na literatura a respeito dos cânceres em crianças e adolescentes do grupo III da Classificação Internacional para Câncer Infantil, divulgados através de Registros de Cânceres dos Estados Unidos, Brasil e Alemanha. Em sua conclusão, os autores afirmaram que os resultados quanto à incidência seguiram o mesmo padrão nos três países em estudo e que os Registros de Câncer de Base Populacional são importantes instrumentos para o monitoramento dos cânceres com baixa incidência na população. Delella e colaboradores realizaram uma revisão sobre os principais microRNAs alterados no câncer de próstata. Concluíram que, apesar de o tema ser recente, técnicas moleculares de última geração estão sendo empregadas para a descoberta de novos microRNAs e para a caracterização da função daqueles já existentes. Oliveira e colaboradores tiveram como objetivo revisar a literatura disponível sobre os estudos *in vivo* envolvendo nanocarreadores lipídicos contendo fármacos citotóxicos, voltados ao tratamento de tumores sólidos. Ao término do estudo, afirmaram que o número de trabalhos relativos ao uso da nanotecnologia para o tratamento do câncer tem aumentado rapidamente, tornando importante saber diferenciar os diversos tipos de nanocarreadores e, principalmente, conhecer quais já estão em uso na clínica.

Finalmente, o resumo de dissertação de Freitas, Coelho e Fontão teve como objetivo apresentar o perfil socioeconômico dos homens com traqueostomia; descrever os cuidados de enfermagem recebidos; e analisar as necessidades de cuidados em saúde e enfermagem. As autoras concluíram que o cuidado cotidiano de saúde e de enfermagem ao homem com traqueostomia tem como subsídios aplicar os conhecimentos científicos combinados com criatividade.

Terminamos este editorial agradecendo mais uma vez a valiosa colaboração do Conselho Editorial Permanente e dos Consultores *ad hoc* do ano de 2012, que vêm listados a seguir.

Desejamos a todos Boas Festas e que o ano de 2013 seja repleto de alegrias e realizações.

  
Aruim Baldas Carrasco

Editora Científica